

RUA JOSÉ ABELARDO BARBOSA (CHACRINHA)

Lei nº 6744 de 11-11-1991

Formada pela rua 22 do Parque Xangrilá

Início na divisa do loteamento com a Fazenda Santa Maria

Término na rua Hermeto Guilherme

Parque Xangrilá

Obs.: Lei sancionada e promulgada pelo Prefeito Jacó Bitar.

JOSÉ ABELARDO BARBOSA (CHACRINHA)

José Abelardo Barbosa de Medeiros nasceu em Surubim, Estado de Pernambuco, em 30-setembro-1917 e faleceu no Rio de Janeiro em 20-janeiro-1988. José Abelardo Barbosa, que adotou o pseudônimo de Chacrinha, devido a um programa radiofonico por ele lançado, noturno, chamado "Cassino do Chacrinha", onde havia de tudo, gritos, grunhidos de porcos, cacarejar de galos, mugidos, sarcasmos e bom humor, revolucionando o rádio carioca na ocasião. Abelardo Barbosa até aos 20 anos trabalhou com seu pai em sua cidade natal, indo depois para Recife, estudar no Colégio Marista. Havendo seu pai perdido tudo, abandonou os estudos e teve vários empregos, até que decidiu terminar o curso. Fez ma dureza e ingressou na Faculdade de Medicina, onde ficou até o terceiro ano. Para ganhar a vida, em 1939, trabalhou como locutor na Rádio Clube de Pernambuco. Decidiu ir para o Rio de Janeiro, onde tentou continuar os estudos, sem conseguir, no entanto. Morava na Casa do Estudante e certo dia deram-lhe o encargo de fazer um programa para o MEC. Daí passou para a Rádio Vera Cruz, depois para a Tupi e Sociedade Fluminense. Foi locutor, contra-regra, discotecário. Foi sucesso da noite carioca com seus programas das 23 às 2 horas da madrugada. Chacrinha estreou na televisão em 1956, fazendo o programa "Rancho Alegre" na Tupi que não obteve sucesso. Em 1960 produziu para a tevê a "Discoteca do Chacrinha" e no ano seguinte a "Buzina do Chacrinha", com as mesmas ir reverências do rádio, vestimentas espalhafatosas, criou as "chacretes" e atirava bacalhau à platéia. Criou frases que se nacionalizaram e pas sou por todas as televisões de São Paulo e do Rio. O Chacrinha chegou a ser objeto de estudos por parte de sociólogos e comunicadores que vi ram nele um dos introdutores da contracultura na televisão, ou da apre sentação pop. Estudiosos aqui estiveram para tentar adaptar ou introdu zir programas semelhantes nas televisões da França e da Suécia. Abelardo Barbosa foi autor de uma autobiografia, ilustrada por Henfil.